EJA EM FOCO

Prefeitura de Santo André
www.santoandre.sp.gov.br
Iniciativa

Instituto Paramitas
Realização

www.institutoparamitas.org.br

Edição nº 2 - Ano 1 Santo André, novembro de 2012.

Índice

Creche João XXIII	2
Sustentabilidade e Eco Bag	2
A influência da escola	2
Dicas animal de estimação	3
Nosso Jornal	3
Vila de Paranapiacaba	3
Brasil pode competir...?	3
Pesquisa momentos de lazer	4
Rio de Janeiro 2016	4
O orgulho em 2012	4
Anseio de realizar um sonho	4
Sustentabilidade e Eco Bag	4
O correio elegante	4
Cultura de Santo André	5
Ex-aluna da EJA	5
Estudo nos dias atuais	5
Machado de Assis	5
Alfabetização x Analfabetismo	5
Aprendizado na escola	6
Escola de Samba	6
EJA Digital	6
Oficina de Jornal	7
Vivendo aos solavancos	7
Meu Avesso	7
Ao Professor	7
Classificados	8
Caça Palavras	8
Jogo dos 7 erros	8
Culinaria da Vovó	8

SECI vai à busca do tetracampeonato carnavalesco

Alunos 4º termo do EMEIF Luiz Gonzaga

Em 24 de outubro de 1988 nascia a escola de samba SECI (Sociedade Esportiva Cidade Imaculada), originada da torcida do Esporte Clube SECI, que durante os jogos animava a todos com seus instrumentos e com músicas, surgindo, assim, o sonho e a ideia de criar uma escola de samba. Com a doação do terreno pela Prefeitura Municipal de Santo André, a escola passou a funcionar sem fins lucrativos, contando com a contribuição dos integrantes (atualmente são 450 pessoas e 4 carros alegóricos) que levam alegria com as cores vermelho e branco, que representam a escola.

O atual presidente Ricardo Ricca, que nos concedeu essa entrevista, é conhecido como mestre Ricca, por coordenar o Projeto Guri, com Walter Belbar.

A bateria do SECI já se apresentou em diversos eventos, dentre eles o encontro cultural "Imigração Francesa" e se apresentou junto a Orquestra Sinfônica de Santo André.

Em 2013, com o enredo "A essência da vida refletida em nosso pavilhão, o quinto elemento" vai à busca da conquista do seu tetracampeonato carnavalesco.

Clube de Futebol do Bairro Guaraciaba

Alunos do 4 º termo da EMEIF Dom Jorge Marcos de Oliveira

O clube, fundado em 24 de março de 1956, na Vila Guaraciaba em Santo André, tem o objetivo de proporcionar, a 300 membros da comunidade, esportes e participações em campeonatos, além de entretenimento e diversão.

A diretoria, além de administrar o clube para ganhar campeonatos, se preocupa, também, com o social, proporcionando atividades à comunidade como o Natal

das crianças, com a chegada do Papai Noel de helicóptero para distribuir brinquedos. Todo ano, dia 12 de outubro, é comemorado, no campo do Guaraciaba, o dia de Nossa Senhora Aparecida. A festa tem cavaleiros e charreteiros do ABC. Este evento promove desfile de cavalos e rodeios, missa e muita diversão às crianças. O clube conta com o apoio de vários patrocinadores. Interessados entrar em contato pelos telefones (11) 4468-1256 ou 4432-1889.

Editorial

Em Santo André, o Instituto Paramitas desenvolve o programa EJA Digital, dirigido aos alunos regularmente matriculados na EJA, e tem como principal objetivo desenvolver competências e habilidades para a emancipação digital, propondo ações que tragam significado aos conteúdos trabalhados. O uso das tecnologias digitais em ambiente escolar exige a formação dos educadores, que acontece regularmente em ambiente virtual de aprendizagem, com acompanhamento sistemático da equipe do Instituto Paramitas.

Os alunos, orientados pelos educadores, participam de aulas presenciais com recursos digitais, desenvolvidas para atender suas especificidades, o que contribui para a emancipação digital, integração, interação, colaboração, troca de conhecimentos e experiências. Assim, a aprendizagem torna-se significativa e possibilita oportunidades tanto em questões de empreendedorismo como de empregabilidade. "Considero que o EJA digital, por meio de uma ludicidade adulta, contribui para o aprendizado do aluno de forma prazerosa. Até mesmo os alunos que não são 'nativos digitais' veem que são capazes de utilizar o computador e a internet como fonte de informação e comunicação." Carlos Adriano.

"Chegamos a mais um final de período com sucessos para compartilhar. Neste ano, tivemos alunos empregados depois de aprenderem a fazer e divulgar o currículo, e que criaram seu próprio blog e estão utilizando para sua vida prática." Ana Luzia G O Ispada.

Creche João XXIII da Vila Palmares

Alunos do 4º termo da EMEIEF Vila Palmares

A creche já existe há pelo menos 40 anos, e atende a crianças carentes do bairro de Vila Palmares.

Para a comunidade do bairro a creche é muito importante, pois facilita a vida das moradoras que precisam trabalhar e não têm aonde deixar seus filhos, pois muitas dessas mulheres criam os filhos sozinhos. As crianças recebem na creche além dos cuidados, aprendizado e desenvolvimento cognitivo, a oportunidade de convívio com outras crianças.

Dona Joana Kércia que tem sua filha matriculada na creche informa que ela fica em período integral e que lá as crianças recebem 3 alimentações por dia, estudam, fazem recreações e recebem presentes no final do ano.

A influência da escola na vida dos alunos

Alunos do 4º termo do CPFP Armando Mazzo

Ao lermos "Dos primeiros cliques ao mercado de trabalho", reportagem da última edição do jornal EJA Digital em Foco, nós, alunos do 4º termo, gostaríamos de publicar o relato da aluna Maria das Dores (1º termo). Antes de retornar os estudos, ela não dava muita credibilidade para a escola, nunca a valorizou. Por isso, não percebia que o tempo passava e ela simplesmente ficava para trás. Hoje, a vê com outro olhar, mais interessado, em busca do tempo perdido. Somente agora ela percebeu a importância do estudo para sua vida. Ela estava procurando emprego e, na aula de informática, teve a oportunidade de fazer seu currículo online e foi escolhida para fazer uma entrevista em uma empresa. "Confesso que fiquei muito nervosa e indecisa, mas lá fui eu fazer a minha entrevista. Tive que fazer uma redação com um dos três temas propostos, escolhi o meu dia a dia. No começo, estava confusa, meio perdida, mas lembrei das aulas de português e informática, dos professores Cícera e Fernando, e veio na minha mente as orientações que eles davam em sala e de como o estudo é importante na vida das pessoas. Fiz o teste, sempre lembrando do que aprendi. Fui aprovada, já estou trabalhando e posso dizer em voz alta: 'Jovens, a escola é importante! Não percam tempo, estudem!'", relata Maria.

Por isso, nós, alunos do 4º termo, estamos muito agradecidos por temos a oportunidade de terminar o ensino fundamental e já com saudades da escola. Gostaríamos que tivesse o Ensino Médio nas Escolas Municipais, mas o que aprendemos nos dá base para continuar nossos estudos. Vamos fazer como a Maria das Dores, afinal "somos brasileiros e não desistimos nunca!"

Sustentabilidade e Eco Bag no João Amazonas acontece!

Simone Almeida Santos (Professora de Língua Portuguesa)

O momento que vivemos exige mudanças sociais e culturais para a melhoria da vida e do convívio social. Portanto, nosso projeto começou com o filme Ilha das Flores, um documentário que trata da realidade de maneira bem humorada, relatando fatos e aspectos relevantes do consumo exagerado e inconsciente de produtos, sem o conhecimento do seu destino após seu uso, além de abordar a desigualdade social existente em nosso país. A partir do conceito "sustentabilidade", os alunos de Corte e Costura confeccionaram bolsas sustentáveis. Projetamos e fizemos o molde na própria fábrica e, após a confecção, as bolsas foram levadas para classe, onde os alunos as decoraram com retalhos. Por fim, as bolsas foram apresentadas na Feira Cultural de 2012.

Para chegarmos a esse resultado, houve um trabalho bastante interdisciplinar: a professora Daniela trouxe a ideia, a professora Simone desenvolveu o conceito e ambas acompanharam os alunos durante o projeto, com o apoio da direção e de todos os professores.

Expediente

Prefeitura de Santo André: Aidan A. Ravin (prefeito). Dinah Zekcer (vice-prefeita). **Secretaria Municipal de Educação:** Cleide Bauab Eid Bochixio (secretária de educação). Profª. Sidnei de Oliveira (secretária adjunta). **Departamento de Educação de Jovens e Adultos:** Eledir Volpon (diretor). Janete Rocha (gerente). Maria José S. Machado (assistente de diretoria).

Direção do Instituto Paramitas: Claudia Stippe (presidente). Mary Grace Andrioli (vice-presidente). Monica Gardelli Franco (diretora financeira). Eduardo Tacla (diretor administrativo). Paloma Epprecht (primeira secretária). Agnes Junqueira (conselheira fiscal). **Produção do jornal:** Carlos Adriano de Souza (coordenador do programa EJA Digital em Santo André). Vilma Bonfim e Ana Luzia Gomes de Oliveira Ispada (acompanhamento pedagógico). Michelle Silva (secretária). Carol Franco (gerente pedagógica). Luis Silva (Coordenador de Produção). Joyce Silva (gerente administrativa). Andres Duarte (designer). Talita Morais (revisão). **Fotografias:** Educadores e alunos do projeto; Giancarlo Andrioli e Mauricio Andrioli.

Educadores do Instituto Paramitas: Professora Lucilene Siqueira da Silva da EMEIEF Carolina Maria de Jesus, professora Simone Bernardo de Andrade Souza da EMEIEF Comendador Piero Pollone, professor Fábio Marino da EMEIEF Cora Coralina e da EMEIEF Carolina Maria de Jesus, professor Edir Donizete da Silva do CPFP João Amazonas, professora Tatiane Aparecida da Silva Campos do CPFP Julio de Grammont, professora Andreia Arlete da Silva da EMEIEF Dom Jorge Marcos de Oliveira, professor Josiel Basilio da Costa, da EMEIEF Candido Portinari, professor Fernando Marcos Francisco do CPFP Armando Mazzo e EMEIEF Odylo Costa Filho, professor Daniel Bonilha Zago da EMEIEF Prof. Antonio Virgilio Zaniboni, professor Denilson Escudeiro de Moraes da EMEIEF Machado de Assis e EMEIEF Chico Mendes, professor Jaques Palma de Matos do CPFP Valdemar Mattei, professora Carolina Cerqueira Hoschette do CPFP Julio de Grammont, professora Sâmea Toth Franza Melchiori das escolas EMEIEF Vereador Manoel de Oliveira e EMEIEF Vinícius de Moraes, professor Carlos Alberto Ponsoni da EMEIEF Profª Sonia Aparecida Marques, EMEIEF Prof José do Prado Silveira, CPFP Valdemar Mattei e EMEIEF Profª Maria da Graça de Souza, professor Joel da Costa Rocha da EMEIEF Luiz Gonzaga e EMEIEF Elaine Cena Chaves Maia, professora Tereza Cristina da Silva da EMEIEF Madre Teresa de Calcutá, EMEIEF Salvador dos Santos e EMEIEF Yvonne Zahir e Professora Elisabete Siqueira Lino da EMEIEF Carolina Maria de Jesus.

Valdemar Mattei e boas dicas para o seu animal de estimação

4º termo manhã
CPFP Valdemar Mattei

Entrevistando o Doutor Fábio Henrique Fernandes, médico veterinário, da Clínica Qualivet, na cidade de Pirangi/ SP, conhecemos um pouco desta profissão tão bonita, além de obtermos dicas de como cuidar dos nossos animais de estimação, para que eles possam viver sempre saudáveis .

Dr. Fábio atua na área clínica e cirúrgica e escolheu a profissão por estimar animais, principalmente cães e gatos, depois da mudança para o interior de SP. "Para escolher esta profissão, não basta amar os animais, tem que também ter muita coragem para tomar decisões e fazer procedimentos que requerem muitos cuidados, zelando pela vida deles. A dificuldade encontrada na comunicação, por lidarmos com seres que não falam o que sentem, e o tratamento dependem das informações oferecidas pelo dono do animal, que, muitas vezes, omite informações importantes. Recomendo que, quando levarem o animal ao veterinário, não escondam nada, pois isso pode alterar o diagnóstico".

Os problemas mais frequentes nos cães são as gastroenterites, que são afecções que causam vômitos e diarréias, e as dermatites, que são as afecções que acometem os pelos e a pele. Nos gatos, os problemas mais frequentes são urinários e respiratórios.

Dicas para as pessoas que têm animais de estimação: dê alimentação apropriada, de acordo com a espécie de seu animal; providencie um abrigo confortável, protegido de sol, chuva e vento; recomenda-se de um a dois banhos ao mês para cães, e os felinos não precisam de banhos frequentes, pois são animais muito limpos; procure um médico veterinário para providenciar a vermifugação e a vacinação em filhotes de 2 a 4 meses e em cães adultos anualmente; "Castre o seu animal. Ele viverá melhor e ficará mais dócil. Leve seu animal para castração, seja ele macho ou fêmea, de raça ou não. Assim, você contribui para diminuir a superpopulação de animais na cidade."

A vida média de um cão nos centros urbanos é de 12 anos. Gatos podem viver mais. O aumento da longevidade se deve a diversos fatores nutricionais, genéticos, ambientais e também à assistência médica veterinária de rotina.

"Presto serviço voluntário na ONG Sociedade Protetora dos Animais de Pirangi, onde cuidamos de animais abandonados e de pessoas que não têm reais condições de pagar um atendimento médico e castrações. Houve um caso marcante de um cão de uma mulher idosa, que estava muito anêmico, debilitado e precisando de transfusão de sangue, por uma doença que se chama erlichiose. A dona não tinha condições financeiras de tratar o animal, mas se preocupava com ele, que estava sofrendo demais, e me pediu para realizar eutanásia (injeção letal). Realizei a tranfusão de sangue e, depois, pedi para ela vir à clínica. Quando chegou, o animal andou em sua direção. Ela chorou e começou a rolar no chão com o seu animal, já recuperado. Depois, foi só fazer o tratamento em casa, com antibióticos específicos."

Nosso Jornal: um momento de pesquisa de aprendizagem

Alunos do 4º termo do CPFP Julio de Grammont

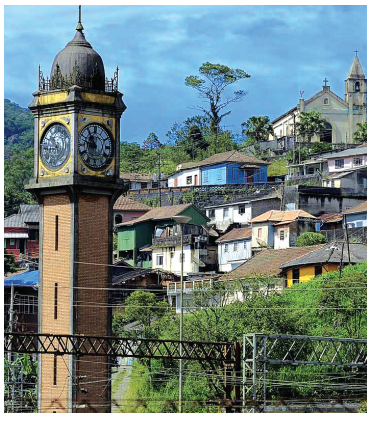
Os alunos do 3TB Noturno realizaram um jornal coletivo, selecionando matérias e fotos para compor o jornal da turma e, assim, surgiram os depoimentos a seguir. O jornal foi produzido para a Feira Cultural, ocorrida em 23/06/2012.

"Participar da criação de um jornal foi muito interessante. Nós discutimos os assuntos que seriam colocados no jornal, e , depois, pesquisamos os artigos e as imagens que apareciam", comentou o aluno Silvanei.

"O projeto foi muito interessante porque conseguimos aprender como funciona a construção de um jornal e a importância de compor as notícias para passar informações importantes para as pessoas", argumenta Ricardino. "Serviu para que percebêssemos como é importante formar uma opinião", disse Maria Floripedes". "É muito interessante fazer um jornal, interpretar as imagens. Também gostei da parte de divertimentos. Ficou igualzinho um jornal oficial. Fiquei muito orgulhoso do nosso trabalho." , elogiou Gregory. "Nunca pensei que aqui na EJA pudesse aprender a fazer essas coisas. Foi uma experiência muito legal!", falou Gessica.

Vila de Paranapiacaba: patrimônio da humanidade

Alunos do 4º termo da EMEIEF Cora Coralina



Para o turista que visita Santo André, a vila ferroviária de Paranapiacaba, localizada a cerca de 30 km do centro da cidade, no Alto da Serra do Mar, foi construída por ingleses, a partir de 1860, e inaugurada em 1867. A ferrovia local contava com 139 km de extensão e possibilitou o aumento do volume de transporte de café, principal produto de exportação na época, o que foi fundamental para a riqueza econômica do Estado e do País.

A Vila de Paranapiacaba, o patrimônio tecnológico e o entorno, composto pela Mata Atlântica, foram tombados pelos órgãos competentes em 1987, em 2002 e no ano seguinte, na esfera municipal. Desde 2008, o local é candidato a Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, estando na lista dos sítios brasileiros que o Iphan, órgão responsável pela apresentação das candidaturas do país, deverá encaminhar à entidade. A vila de Paranapiacaba, que pertencia à RFFSA (Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima), foi adquirida pela Prefeitura de Santo André em 2002. Desde então a administração municipal tem investido no turismo, com a preocupação de cuidar do patrimônio histórico e ambiental.

Os principais eventos culturais e turísticos são o Festival Gastronômico do Cambuci, no mês de abril, e o Festival de Inverno de Paranapiacaba, realizado em julho, e outras atrações, como o circuito de museus com um pouco da história local e o Museu Castelo, Clube União Lyra-Serrano, que recebe diversas atividades culturais e sociais. Outras opções para os turistas são o passeio de maria-fumaça, operado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, o relógio da estação e o campo de futebol. Quem gosta de contato com a natureza, há diversas trilhas no Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, com trilhas abertas e visitas monitoradas por moradores capacitados pela Prefeitura de Santo André em conjunto com o Instituto Florestal. Esses monitores ambientais estão preparados para receber os visitantes e mostrar a beleza da área, que conta com um circuito de arborismo.

O parque abre de terça-feira a domingo, das 8h às 16h.
Mais informações: Centro de Informações Turísticas: (11) 4439-0237 ou (11) 4439-0237.

Brasil pode competir com as grandes potências dos esportes?

Alunos do 4º termo da EMEIEF Machado de Assis

Para o Brasil competir no esporte de igual para igual com as grandes potências, teríamos de investir em centros de treinamentos, na categoria de base de todos os esportes, já que ao possibilitar a prática na infância a criança pode crescer com potencial de atleta, e em nossos atletas que, na maioria das vezes, não usufruem de recursos e condições de treinamento iguais aos dos atletas dos países desenvolvidos. Em países como a China e os EUA, as crianças são preparadas para o esporte que tiverem aptidão, e preparam, assim, um futuro campeão. Com os treinamentos, o corpo é desenvolvido para futuras competições e, talvez por isso, estes dois países hoje são as maiores potências no esporte mundial. Ainda nestes países, percebe-se que o investimento não é apenas destinado às crianças, mas também para seus formadores, professores, treinadores, preparadores físicos, que recebem tanto incentivo quanto o futuro atleta, e aos materiais esportivos de primeira qualidade e de alta tecnologia. Isso sem contar o valor que é dado aos profissionais da psicologia do esporte, que preparam os atletas para vitórias e derrotas, pois, assim, eles chegam a uma futura competição sem a famosa "pressão psicológica" que os brasileiros conhecem bem. Se quisermos chegar ao alto nível do esporte, temos de melhorar em muitas coisas, principalmente no seu investimento.

Pesquisa: o que fazer nos momentos de lazer

Alunos do 4º Termo da EMEIEF Antonio Virgilio Zaniboni

Os alunos matriculados no 4º termo da escola EMEIEF Profº Antônio Virgilio Zaniboni se reuniram e fizeram uma pesquisa no dia 11 de outubro de 2012 com professores, funcionários e demais alunos de outros termos da referida escola.

Essa pesquisa foi organizada e dirigida pelo professor Daniel Bonilha Zago, que ministra as aulas de Informática.

O tema foi "O interesse das pessoas nos momentos de lazer". Constatamos que cerca de 40% dos entrevistados em seu momento de lazer assistem televisão, poucos realizam atividades culturais, como podemos observar na tabela (coluna à direita):

O que as pessoas mais gostam de fazer na hora do lazer?	
Ir ao Parque	2
Ficar em casa vendo TV	40
Ir ao shopping	21
Fazer algum tipo de esporte	13
Outros	11
Total de pessoas entrevistadas	87

Pesquisa realizada pelos alunos: *Célia Regina Alves dos Santos, Cícera Maria Conceição da Silva, Cleide Pereira de Jesus, Damaris Steffane de Oliveira, Eduardo Erik Vieira, Eliander Santos Siqueira, Everton Lemes de Araujo Dantas, Fernando Coelho de Souza, Jefferson Reis da Silva, Manoel Braga de Oliveira, Márcia Aparecida da Silva, Maria Lucia Dias de Jesus, Maria Odete C. Domonegheti, Neuza Souza Santos, Rodinei Anacleto da Silva.*

Rio de Janeiro 2016

Raimundo Eufrásio da Silva

Em 2016, nós, brasileiros, teremos o orgulho de sediar os jogos olímpicos e paraolímpicos na cidade do Rio de Janeiro. Desde a confirmação da vitória em 2009, anunciada pelo Comitê Olímpico Internacional, o povo vive em estado de expectativa para o início desses jogos.

Até 2016, será uma grande caminhada, repleta de desafios e oportunidades para a realização dos jogos. Será necessária uma grande equipe para construir e concluir os espaços esportivos e as reformas daqueles lugares já existentes, para se adequarem às condições exigidas pelos organizadores. Foi realizado um grande investimento para que pudéssemos, enfim, receber o maior evento esportivo do mundo.

Serão esperados 10.500 atletas de 205 países, além dos profissionais da imprensa e dos milhares de torcedores que estarão aqui para prestigiar essa grande festa.

E que o Rio de Janeiro possa fazer o melhor evento esportivo de todos os tempos e que nós, brasileiros, nunca deixemos de ter o espírito olímpico presente dentro de nós.

O orgulho em 2012

Carlos e William Alunos do 4º termo da EMEIEF Machado de Assis

Com 21 medalhas de ouro, o esporte paraolímpico brasileiro fez sua melhor campanha na história dos jogos, e o Brasil se consagrou uma das maiores forças do esporte ficando entre os 10 melhores países do mundo. Em 2016, esses atletas estarão participando dos jogos em casa, já que serão realizados no Brasil, e todos nós esperamos que nossos governos invistam nos atletas Paraolímpicos, assim como investe em outros esportes como o futebol e que as pessoas valorizem e reconheçam nossos atletas. Temos grandes Heróis repletos de histórias de superação, por isso devem ser valorizados, respeitados e prestigiados por todos.

Aos 78 anos o anseio de realizar um sonho

Aluna Ilza Oliveira da Silva do 4º termo no CPFP Julio de Grammont

"Na verdade, eu nunca pensei em ser uma escritora, porém sempre tive o desejo de escrever um livro, e assim resolvi voltar a estudar em 2011, depois de 66 anos. Não pretendo continuar os estudos, mais existe o sonho de que algum dia minhas poesias sejam publicadas."

Ilza Oliveira da Silva nasceu na Capital de São Paulo em 3 de julho de 1934. Viúva, teve um casal de filhos, 10 netos, e um casal de bisnetos. Estudou o curso primário de 1941 até 1945. Trabalhou desde os 14 anos em várias empresas até se casar e ter o primeiro filho, Édson.

Começou a fazer poesia aos 15 anos, escrevendo num caderno que no decorrer da vida se perdeu, e parou de escreveu por um tempo, voltando a escrever em 2000 para atender as necessidades da neta, e daí por diante não parou mais.

Este tema foi escolhido pelos alunos do 4º termo, com o intuito de que alguém possa ajudá-la a concretizar o sonho de uma vida inteira. Aqui, no jornal, deixamos uma de suas poesias, que foi escrita em homenagem ao dia dos professores.

O correio elegante das festas juninas agora também na escola

Alunos do 4º termo da EMEIEF Vereador Manoel de Oliveira

Há muito tempo, em festas juninas, tão tradicionais em nosso país, utilizamos o correio elegante para paquerar ou se comunicar de maneira divertida e, às vezes, anônima. A professora de Ciências ensinou, com uma experiência bem legal, a fabricar uma cola caseira, a mesma que compramos na papelaria. Ao terminarmos a experiência, fizemos dobraduras, como se fossem envelopes pequenos, e dentro escrevemos "Recadinhos", para a sala e os professores escreverem uns para os outros. Utilizamos a nossa cola para fecharmos os envelopes. Na outra aula, as cartinhas já estavam secas e prontas para serem lidas e compartilhadas.

"Foi emocionante receber as cartas, pois não esperávamos frases de incentivo, de amizade, de carinho, de desculpas e declarações de Amor. Foi uma experiência diferente, pois faz muito tempo que não recebia cartas escritas assim. Como um pedacinho de papel pode trazer tanta alegria!". Segue a Receita da **"Nossa Cola Caseira":**

Receita de Cola Caseira

Materiais

- 2 copos de vidro
- 100ml de leite
- 1 frasco graduado com litros (medidor)
- 2 pedaços de pano
- 1gr. de bicarbonato de sódio
- 1 limão
- 15ml de água
- jornal

Procedimento

1. Coloque o leite no copo de vidro e esprema o limão. Espere até que o leite coalhe bem.

2. Coe o leite, utilizando o pano, e deixando escorrer a água do leite que ficou.

3. A massa que ficou no pano deverá ser transferida para o jornal, para ser retirada toda a umidade restante.

4. Acrescente o Bicarbonato de Sódio. Isso formará bolhas e fará a massa crescer muito. Não se preocupe, é normal. Mexa muito bem.

5. Se necessário, troque de copo. Se ficar muito duro, coloque um pouco de água.

6. Faça testes para saber se a cola está pronta.

7. A cola pode ser guardada na geladeira por uma semana.

Cultura de Santo André

4º termo da EMEIEF Cora Coralina

A Escola Livre de Teatro (ELT) é um espaço de pesquisa cênica, criado e mantido pela Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, com o intuito de formar artistas por meio da vivência de processos criativos legítimos, em que o rigor e o compartilhamento da experiência teatral articulam as devidas provocações estéticas e, sobretudo, éticas.

Além do trabalho amplo de formação dos jovens artistas, o que se vê no cotidiano da ELT é mais do que isso: ali, numa área suburbana, há um centro de pesquisa criativo e laboratório de experimentações em que professores-artistas projetam e criam cenas em um campo aberto para suas próprias inquietações poéticas e investigações cênicas.

A ELT conta hoje com um corpo docente formado por mestres- artistas, atuantes no teatro brasileiro contemporâneo, e, por isso, tem um perfil muito dinâmico. Novos núcleos são criados, de acordo com as necessidades de cada momento. Atualmente, estão em funcionamento os seguintes núcleos de trabalho:

1. Teatro-Laboratório (Iniciação Teatral)
2. Direção
3. História do Teatro
4. Formação do Ator
5. Máscara
6. Pedagogia Teatral
7. Dramaturgia
8. Interpretação

Centro de Dança

"O Centro de Dança de Santo André oferece formação, por meio da Escola Livre de Dança – ELD, além de promover a difusão e a pesquisa em dança contemporânea. Seus projetos têm como papel a formação cidadã, a inclusão cultural da população e a formação sólida de bailarinos independentes e capacitados também como arte-educadores e agentes de cultura.

Serviços, cursos e projetos

O Centro de Dança fornece serviços e desenvolve projetos em busca da formação de público para a dança e para a arte, do resgate e valorização da individualidade e da promoção do respeito e da ética coletiva na comunidade participante.

Conheça os serviços e projetos:

Coral da Cidade de Santo André

Formatado e instituído pelo Maestro Roberto Ondei, o projeto Coral da Cidade de Santo André nasceu no ano de 2008, fruto de uma lacuna artística que existia na região do Grande ABC - São Paulo, e, em apenas um ano, tornou-se um grupo amador de excelência artística e amplamente conhecido no circuito cultural brasileiro.

No ano de 2008, o grupo se apresentou em importantes casas de espetáculos e eventos.

O grupo fez concertos com o Coral Infantil do SESI Santo André e teve a importante participação em um de seus concertos de Johnny Alf, que é considerado um dos pais da Bossa Nova.

O Coral da Cidade de Santo André montou sete repertórios diferentes de alta qualidade durante o ano de 2008, número este altamente significativo.

Foram mais de 50 peças ao longo do ano, incluindo a difícil Sinfonia nº9 de Ludwig Van Beethoven e peças de compositores como: John Bull, Fernando Moruja, Bach, Haendel, Mozart, Beethoven, entre muitos outros.

Em abril de 2009, novamente o grupo executou a Sinfonia nº 9, de Ludwig Van Beethoven, com a Orquestra Sinfônica de Santo André, sob a regência do Maestro Carlos Moreno, além de participar, juntamente com o Maestro João Carlos Martins e a Bachiana Chamber Orchestra, do programa Domingão do Faustão, da TV Globo.

Biblioteca e Videoteca de Dança

Contém um acervo atualizado de teses, livros, vídeos e DVDs de dança e áreas afins, para consulta no local. O acervo pode ser consultado pelo site: *www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa*.

Núcleo de Adultos

É composto de cursos voltados a pessoas a partir dos 25 anos de idade. Neste núcleo, a demanda por atividades que promovam a saúde com pensamentos provenientes da dança é suprida com o trabalho em grupo, a liberdade de criação e expressão, o resgate da individualidade e o conhecimento e consciência corporal.

Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André

A Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André trabalha com recursos digitais e com produção de baixo orçamento. Estamos voltados para uma vivência prática e artística desta linguagem, por meio de um cronograma pedagógico que oferece visões diferenciadas e, ao mesmo tempo, complementares sobre todas as áreas do fazer cinematográfico. Para atendermos e incentivarmos os diferentes perfis estéticos que surgirem durante o processo de estudos, descobertas, reflexões, pesquisas e experimentações da turma, a elaboração do quadro de disciplinas e a criação de oficinas e workshops, paralelas ao curso de formação, são selecionadas a partir do diálogo entre alunos e coordenação.

Desde 2009, a Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André também adotou projetos que acontecem em formatos modulares de curta duração, mas que vêm ampliando a relação da Escola com a comunidade do entorno e, também, com alunos de outras Escolas Livres, instituições artísticas e educacionais.

Projeto Primeiro Foco:

Voltado para jovens de 11 a 16 anos, aborda três áreas para a compreensão da linguagem cinematográfica: direção, atuação e criação de roteiro. Os exercícios são criados com mídias e recursos alternativos.

Interpretação para Cinema

Estudo da relação do ator com a câmera e com os profissionais presentes num set de filmagem. O curso abre inscrições para atores que estejam interessados em dialogar com alunos do curso de formação que, neste núcleo, desempenham a função de diretor. O curso é orientado, sempre, por um profissional que tenha experiência na área de atuação e preparação de atores para cinema.

Ex-aluna da EJA conta sua experiência

Leandro Teixeira de Lima e Domício Gomes

Meu pai ficou sabendo da EJA por meio de amigos e comentou que seria uma boa pra mim. De fato, foi mesmo muito importante na minha vida: os professores foram muito dedicados e eu consegui aproveitar bem o tempo que estava lá.

Em sala de aula, o ambiente era bom e, depois que os desinteressados desistiram (risos), ficou melhor ainda, porque os que ficaram até o fim eram realmente aqueles que queriam estar ali para concluir o curso e demonstravam muito interesse.

Tive um pouco de dificuldade em matemática, porém, com muito empenho, superei e consegui aprender, pois todas as minhas dúvidas eram bem esclarecidas.

Laudiceia Maria de Oliveira, foi aluna e concluiu o 2º termo no primeiro semestre deste ano. Foi aluna da EMEIEF Machado de Assis, nos anos de 2010 à 2012.

Alfabetização x Analfabetismo

Ana Maria aluna 4º termo da EMEIEF Machado de Assis

O governo Federal, por meio da EJA, visa a realização de propostas ambiciosas de eliminação do analfabetismo e formação de mão-de-obra, em curtos espaços de tempo.

Nos dias de hoje, a alfabetização não visa somente a capacitação do aluno para o mercado de trabalho, mas também outras capacidades que demandem um novo tipo de profissional ou, ainda, para que o educando obtenha formação indispensável para o exercício da cidadania.

O estudo nos dias atuais

Elbanete, Aluna do 4º termo da EMEIEF Machado de Assis

Tem pessoas que criticam as condições de estudo que temos nos dias de hoje, mas, certamente, criticam pelo fato de não terem vivenciado as condições que tínhamos há alguns anos. Provavelmente, elas não passaram pelas dificuldades que passamos.

Hoje, temos uma escola perto de casa, com lanches, que, por mais que sejam desvalorizados pelos alunos, são de boa qualidade, e temos professores comprometidos em nos ensinar as matérias. Quando me lembro do passado, vejo que não havia nada disso.

Até o material escolar, hoje, a prefeitura dá. Atualmente, a educação está mais acessível a todos. Infelizmente, a maioria das pessoas não valoriza a educação e o que ela nos proporciona.

Machado de Assis: Trabalho para o jornal

Anderson José e Edilaine Dias

As matérias para o jornal foram desenvolvidas em grupo, com a participação de todos os alunos da turma, com muita dedicação. Eles se sobressaíram de todas as formas, para que pudéssemos alcançar o objetivo desejado por todos.

Realizamos reportagens, entrevistas com antigos alunos e com funcionários, enquetes com opiniões de quem está fora da escola, usando a população do bairro como fonte de pesquisa, e conseguimos, com estas matérias para jornal, ampliar nossa competência dentro e fora da escola, explorando os mais diversos assuntos.

Aprendizado na escola através da arte e da cultura

Najla Raiane de Sousa e Francineuda Alves de Macedo Silva

Nós, alunos dos 4º termo da escola Odylo Costa Filho, trabalhamos com as obras da artista brasileira Tarsila do Amaral. Realizamos releituras das obras, retratando a década atual e nosso cotidiano, e com isso aprendemos que as obras retratam a realidade vivida em determinada época, como na obra "Os Operários", que mostra a mão de obra e o principal protagonista do desenvolvimento do país naquele momento histórico. Aprendemos, também, que Releitura é uma recriação de algo já existente, ou seja, não é uma cópia, mas sim uma nova interpretação do existente, com traços semelhantes ao original. O que devemos levar em conta é o conceito mantido e as modificações que o novo artista deixou de sua cultura. Com a obra "Os Operários", observamos e percebemos que somos os trabalhadores, agora mais contentes com o fim da escravidão e com as conquistas trabalhistas.

Tarsila do Amaral trouxe para o Brasil a influência artística de outros países. Suas obras mais conhecidas são: Abapuru, A Negra, Os Operários e Central do Brasil.

Escola de Samba importante para a comunidade

A escola de samba oferece gratuitamente à comunidade cursos como o de futebol, que atende 68 crianças, e de capoeira, que atende 08 crianças. Ela busca parceria com professores de teatro e vôlei para ampliação. O diretor Fernando Zoccoler Costa contou em sua entrevista detalhes interessantes sobre a escola de samba, que surgiu em 1987, a partir de um sonho dele e de outras pessoas do bairro.

O tema para o enredo, geralmente, é escolhido pelo diretor e/ou pelo carnavalesco. Esse ano, o diretor Fernando Zoccoler escolheu o enredo que homenageia a escola com o tema "A fábrica dos Sonhos".

A escola tem em torno de 360 a 400 componentes, que se dividem em 12 alas, tendo sempre a Ala Infantil e a Velha Guarda. A preparação e os ensaios são realizados a partir da segunda quinzena de novembro, com período de preparação de, aproximadamente, cinco meses.

A escola é mantida, economicamente, com o dinheiro do aluguel da quadra e de eventos e festas realizados nos finais de semanas. Assim, são pagas as contas permanentes, como água e luz, e realizamos a manutenção, que tem custos elevados.

A prefeitura envia a verba no valor de R$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para a realização da compra dos materiais para o carnaval. A escola complementa com mais R$ 15.000,00 (quinze mil reais), que são investidos em alegorias e fantasias doadas aos participantes. "Antes, quando as fantasias eram vendidas, as pessoas davam mais valor. Mas é muito interessante envolver trezentas e tantas pessoas da comunidade para participar da confecção. Cortando, colando, costurando, e correndo contra o tempo", comenta o diretor Fernando. "Bacana é o envolvimento da comunidade reunida no barracão. Quando a escola entra na avenida, é um frio na barriga tão grande, tão grande, e também um alívio de missão cumprida, que eu mesmo não consigo me controlar, no final da avenida estou chorando.", complementa.

EJA Digital, instrumento de cidadania

Vilma de Souza Bonfim

O aluno Michel Correia dos Santos, 31 anos, da EMEIEF Salvador dos Santos, conseguiu um emprego, depois de fazer a atividade de confecção e publicação de currículo, pelo Programa EJA Digital, criado pelo Instituto Paramitas, com a Professora Tereza Cristina da Silva.

Michel cursa a 5ª série – 1º termo, e conversou com o pessoal do Instituto Paramitas no dia 19 de junho. Veja abaixo como foi sua entrevista.

Por que você parou de estudar?
Por causa de outros empregos que tive, ficava muito cansado. Depois começava a estudar de novo e logo parava. Aí, desanimei.

Quando voltou a estudar?
Este ano.

Qual foi a experiência mais interessante nessa sua volta aos estudos?
Conseguir o emprego. Abriu uma porta que eu não conseguiria sem o EJA Digital.

Há quanto tempo você estava desempregado?
Quatro meses.

Como você procurava emprego, antes de aprender a montar seu currículo?
Eu pagava para alguém fazer e entregava em mãos, nas empresas.

E como foi a experiência de fazer seu próprio currículo?
O EJA Digital é por etapas: mostra como conseguir um emprego por partes, com uma história. A partir daí, a professora Tereza nos ensinou a montar nosso currículo, salvar e publicar no "InfoJobs". Por meio deste site, fui chamado para uma entrevista na empresa Diguinho (da área de fraldas). Fui contratado no dia 21 de maio de 2012. Para ser sincero, eu não esperava. Até demorei para perceber que era o currículo que eu tinha feito na escola. Agora, trabalho de entregador por toda cidade de São Paulo. Às vezes, chego atrasado na escola, mas os professores compreendem e me deixam entrar. Na empresa, não uso computador, mas tenho um em casa, só que estou aprendendo a mexer aqui, com a professora Tereza. Antes, eu tinha trabalhado de frentista, e, agora, vou para vários lugares, mas tenho que conhecer sobre os produtos também.

Quais são seus planos para o futuro?
Quero ser efetivado, porque é uma empresa muito boa, comparada com outras em que já trabalhei. Tenho carteira assinada, mas quero passar pelo período de experiência. Vou continuar estudando, porque quero fazer um curso no Senai ou até uma faculdade na área de logística. Estou bem focado agora. Até porque o mercado de trabalho está bem competitivo.

"Esse foi meu primeiro currículo"

Outro aluno do EMEIF Salvador dos Santos, e amigo de Michel, também foi chamado para uma entrevista de emprego por meio da experiência de criar seu próprio currículo no Programa EJA Digital.

Joelson Nascimento de Oliveira, 40 anos, voltou a estudar neste ano e também participou da aula em que os alunos fizeram e publicaram o currículo no "InfoJobs". Joelson conta que a empresa Lelo entrou em contato para agendar uma entrevista, mas como já estava empregado, apenas agradeceu o contato.

"Nunca tinha feito um currículo", conta o aluno. "Antes, pedia para minha irmã fazer, e este foi meu primeiro currículo! Para mim, essa escola foi uma benção pelo fato de termos aprendido a fazer o currículo e meu amigo (Michel) ter conseguido o emprego que precisava."

"Essa é a recompensa pelo trabalho". A educadora de informática do Programa EJA Digital, Tereza Cristina de Silva, contou que ouviu um "buchicho" na classe, dizendo que um aluno tinha sido chamado para uma entrevista de emprego, e que uma empresa havia ligado para outro aluno.

"No começo, também não acreditei", conta Tereza, "mas depois vi que era verdade e fiquei muito feliz. Essa é a recompensa pelo trabalho! Outras turmas que não têm currículo na grade (3º e 4º termos) estão pedindo para fazer também! É muito gratificante."

Oficina de Jornal com Scribus

Claudia Levy

Criar um jornal escolar é uma atividade bastante importante em uma instituição de ensino, pois envolve professores de várias áreas, permitindo um trabalho interdisciplinar, e possibilita trabalhar diversas habilidades ao mesmo tempo. O Instituto Paramitas criou a Oficina de Jornal com Scribus: uma proposta para ensinar educadores a montarem um jornal escolar e depois diagramá-lo no Scribus, um software gratuito, livre, bastante simples, mas repleto de recursos, e que tem versões para Windows, MAC e Linux.

O local escolhido para esta formação foi Centro Público Júlio de Gammon, em Santo André, município em que ocorre o Programa EJA Digital. No sábado, 05 de maio, das 8h às 12h, estavam em sala de aula os professores de informática Andreia Arlete da Silva, Carlos Alberto Ponsoni, Caroline Cerqueira Hoschette, Daniel Bonilha Zago, Denilson Escudeiro de Moraes, Edir Silva, Fernando Marcos Francisco, Joel da Costa Rocha, Lucilene Siqueira da Silva, Fabio Marino, Sâmea Toth, Simone Bernardo de Andrade Souza, Tatiane Campos e Tereza Cristina Tavares. Para dar a formação a estes professores, foram convocados Carlos Adriano de Souza, Vilma Bonfim, Claudia Levy e José Petri, da equipe do Instituto Paramitas.

Definido o tema "Cultura" , foram montadas duas oficinas para as quatro horas de formação: Coleta de material e Montagem do jornal, usando o software Scribus.

O coordenador de projetos do Instituto Paramitas, Carlos Adriano de Souza, deu início à formação, apresentando o programa Oficina de jornal com Scribus, e os tutores da formação, a jornalista Cláudia Levy e o formador José Petri. A pedagoga e professora de Língua Portuguesa, Vilma Bonfim, destacou a importância de se escrever bem e das diferenças de textos, principalmente do texto jornalístico.

Cláudia Levy explicou como seria a estrutura deste jornal que os educadores iriam criar: quatro páginas (sendo a capa, duas páginas de miolo e a página final) e o formato (27,5 X 31 cm). A jornalista deu dicas, também, sobre conteúdos e a distribuição das matérias, anúncios e passatempos. Em seguida, Claudia falou sobre a função de cada pessoa dentro de uma redação de jornal.

A turma de professores foi, então, dividida em dois grupos, que definiram a função de cada integrante e, em seguida, os temas. Por meio de pesquisa de imagens e textos, os professores separaram o material para a montagem do jornal no Scribus.

O formador do Instituto Paramitas, José Petri, ensinou a baixar o software livre Scribus para o ambiente Windows, e, depois do intervalo, deu dicas básicas de diagramação no programa.

"A formação foi um sucesso! Os professores se demonstraram muito empolgados com o programa, entenderam bem a proposta"., conta José Petri. "Fiquei muito empolgado pelos professores explorarem, não apenas o que pedimos, mas também recursos novos, e, de certo modo, complexos."

"Nem as oscilações de navegação na internet deixaram a turma desanimada", comenta Claudia Levy. "Os professores estavam bastante à vontade e muito interessados em suas criações. O resultado final superou nossas expectativas."

O Instituto Paramitas criou também um curso on-line de produção de jornal utilizando o Scribus, pois "muitos professores demonstraram interesse em aprender mais e tiraram o máximo de dúvidas", conta José Petri.

Meu Avesso

4TA Yvonne Zahir
Elizete Ferreira

Eu sou a aluna:
Elizete Ferreira
Mulher simples,
pessoa comum.
Determinada,
leal e companheira
Gente boa!
Até dizem, alguns.

Há anos,
eu vim lá do interior
Sem dinheiro e sem estudo.
O tempo agiu ao meu favor
E deu-me,
um pouco de tudo.

Não sou melhor,
nem sou pior
Mas, tento, me aprimorar,
Zelo, por tudo ao meu redor
E faço o bem,
sem me gabar

Eu adoro a vida
e a liberdade,
Amo Música,
natureza e animais.
Sou da paz, do amor,
da verdade.
E de gente,
também gosto demais.

Não aturo Soberba
e falsidade
Detesto Injustiças
e preconceitos.
E contrária,
as minhas vontades
Tenho falhas,
Fraquezas e defeitos.

E aqui estou,
querendo estudar,
Já beirando os
cinqüenta e três.
Eu espero um
dia me formar,
E tomara, seja,
com todos vocês.

Vivendo aos solavancos

4TA Yvonne Zahir Elizete Ferreira

As pessoas de hoje, estão,
Ocupadas demais
para viver!
Preocupadas com
o que querem ter,
Deixando de ser
uma pessoa melhor.
Parece um bando de
obstinados...
Tentando atalhos,
numa corrida maluca.
Se enclausurando
em suas arapucas,
Vigiando o próprio
império cada vez maior.

Apostam na informada
modernidade
Deslumbram-se
com luxos e cobiças
Passando pela vida
em alta velocidade
Atropelam o próprio tempo
e a suas preguiças.

Antes sofriam porque
tinham poucas opções,
Hoje sofrem mais pelo
excesso de opções que têm.
Sempre ansiosas para
decidir o quê comprar,
Para utilizar, para se servir,
para obter.
Sem o apreciar, o degustar,
o saborear.

Estão sem aquelas
formas descontraídas
Divertidas e prazerosas
de viver,
Parecem sem otimismo,
sem sonhos e esperança.
E transparece as angústias
e inseguranças,
Diante dos obstáculos
e desafios por vencer.

Há os que não
conhecem a cor do sol,
E os não sabem o que
tem a lua cheia
Lá do alto, avistaram
os contornos do mar.
Mas, não tocaram as águas,
não pisaram na areia.

Eu fico me perguntando
o seguinte:
Será que tudo isso
é necessário?
Vivemos num
imediatismo sufocante
Com valores e interiores
tão precários!

Ao Professor

EIlza Oliveira da Silva

A todos vós pedagogos
que vivem a lecionar
aqui, com muito carinho
vamos homenagear

Ignorância é espinhos
difíceis de retirar
perseverança é o caminho
pacientemente a trilhar

Paciência é uma virtude
que pode fazer milagres
pois, só se vence na vida
tendo força de vontade

Professor ensina a todos
exercita a caridade
fazendo de coração
plantam felicidade

Não busquem glórias efêmera
mas sim, glória de educar
com firmeza e seriedade
a quantos se interessar

Parabéns por esta data!
Sejam sempre "O Educador"
que esquece seus problemas
esclarece com amor.

Classificados

Ana Maria
Artesanatos em geral. Panos de copa e cozinha, talhas para mesa, protetor para tampa de fogão, e avental. **Tel. para contato: 4421-0786.**

A Quituteira
Fazemos encomenda para festas. Bolos, Doces e Salgados. Marilda Lima. **Tel para contato 4475-5741.**

Progressiva a domicilio
Atende com hora marcada. Luciana Lana.**Tel: 4451-0166 Cel: 98911-1936**.

Elaboração de cartões e convites
Adna Ap. S. Barizon. Convite de casamento, cartão de visita.Panfletos, mini cartões para lembrança, etc.
ednabarizon@hotmail.com
Tel: 4455-5232 Cel: 97307-4187

Manutenção de computadores Washington S. Barizon
Visitas, formatação, montagem, configuração de redes, atualização e remoção de vírus. **Tel: 4455-5232 Cel: 97502-4115.**

Salgadinhos Tia Maria
Kit Festa/ Entrega de salgados para bares e açougues / Serviços de buffet. **Tel: 4451 - 5291 / 4971-2848.**

Artesanatao em crochê e bordados
Mauricio **Tel 9361-9514 / 8322-4040.**

Cida Pavan
Consultora de produtos de beleza.Distribuidora dadas linhas Botanica, Kadma e Belissimas. **cidapavan@ig.com.br. Tel. (11) 2896-1121. Cel. (11) 98809-2157 Claro. Cel (11) 96196-0333 Vivo.**

S. T. I
Trabalho mais de 13 anos com Informatica desde à Instalação de Software ate à Configuração do Hardware. Suporte em varia areas e nivel. Especialidade - Servidores Linux. Possuo uma central para distribuição de Internet via Radio. Eduardo Gomes : **(011) 98454-7832.**

Equipe Virgílio Gesso
Decoração em gesso. Revestimento de paredes em gesso. Bom acabamento de obra ótimo preço. Boa limpeza. **Tel: 49744919 / Claro 93712-2725 / Oi 96756-7259. Eduardo ou Virgílio.**

Comundiade Nascer de novo
Há vida após as drogas! Tratamento para dependentes químicos e alcólatras. **Tel: 4455-2412; Paulinho Tel: 8501 - 2510 / Nextel: 7825 2070. ID 7*243604. Email: cnascerdenovo@hotmail.com**

Isabel Cosméticos
Produtos para beleza. Temos pronta entrega e boas promoções. **Tel: 8201 - 7710 / 6263-9794. Rua Asa branca, 201. Bloco 01, Ap 22, Jd Alzira Franco.**

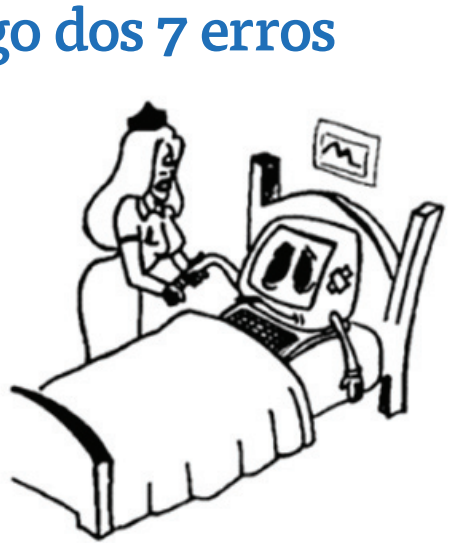
Concerto de máquinas de costura
Alexandrte Lopes **Tel: 6484-5633/ 6550-1271**

Caça palavras

A S E U G U T R O P A U G N I L
R A X B S E L G N I N G E A S I
T P E S C S Q U I N A Z O T A Ç
E A E S T U D A R F I A G U A Ã
S T R A U S E S C O L A R R V O
B A R O S S E F O R P B A A A A
P O A R V O R I S M O D F L L N
M A T E M A T I C A P O I A I I
A U I D O I P R O T E J A D A L
T D E U R R I C O I S P A M Ç P
E I P C C O R T D C I S O S Ã I
R O S A E T A P E A R T S E O C
I S E Ç G S D B C I Ê N C I A S
A O R Ã O I S E C R E T O R O I
L M E O S H E L E N A S P C A D

MATEMÁTICA
HISTÓRIA
GEOGRAFIA
INGLÊS
INFORMÁTICA
ARTES
CIÊNCIAS
ESCOLA
EDUCAÇÃO
LIÇÃO
PROFESSOR
RESPEITAR
AVALIAÇÃO
ESTUDAR
EJA
DISCIPLINA
LINGUA PORTUGUESA

Jogo dos 7 erros



Culinária da Vovó

Taça rápida de frutas

Ingredientes
1 Xícara (chá) de leite
1/2 Xícara (chá) de aveia
Suco de 1 limão
4 Colheres (sopa) de leite condensado
2 Bananas nanicas cortadas em rodelas
2 Maçãs picadas (com cascas)
1 Xícara (chá) de morangos picados

Modo de fazer

Em um recipiente, misture o leite, a aveia, o suco de limão e o leite condensado. Junte as frutas, misture bem e coloque em taças.

Pizza de liquidificador

Ingredientes
1 ovo
1 xicara(chá) de leite
2 colheres (sopa) de óleo
1 colher(sopa) de açúcar
1/2 colher(sopa) de fermento seco para pão
1 colher(chá) de sal
2 xicaras (chá) de farinha de trigo.
1 1/2 xicara(chá) de molho de tomate
1 xicara (chá) de presunto moido
Salsinha picada a gosto
Fatias de 1/2 cebola
1 xicara (chá) de queijo prato ralado grosso
Azeitonas pretas a gosto

Modo de fazer
• No liquidificador, bata bem o ovo,o leite, o óleo, o açúcar, o fermento e o sal . Despeje em um recipiente.
• Acrescente a farinha de trigo e misture até que fique homogêneo.
• Coloque em uma assadeira untada e espalhe sobre a massa.
• Disponha as fatias de cebola e cubra com o queijo.
• Decore com as azeitonas e leve para assar no forno médio (180ºc) preaquecido por 30 minutos ou até que a massa fique dourada e o queijo derreta.